

Relatório do Setor

# Geradoras de Energia na América Latina

29 de julho de 2024

*Este relatório não constitui uma ação de rating.*



## Contatos

**Gabriel Gomes**  
São Paulo  
55 (11) 3039-4838  
[gabriel.gomes@spglobal.com](mailto:gabriel.gomes@spglobal.com)

**Julyana Yokota**  
São Paulo  
55 (11) 3039-9731  
[julyana.yokota@spglobal.com](mailto:julyana.yokota@spglobal.com)

## Colaboradores

**Carolina Zweig**  
São Paulo  
[carolina.zweig@spglobal.com](mailto:carolina.zweig@spglobal.com)

**Diana Flores**  
Cidade do México  
[diana.flores@spglobal.com](mailto:diana.flores@spglobal.com)

**Manuela Granja**  
São Paulo  
[manuela.granja@spglobal.com](mailto:manuela.granja@spglobal.com)

**Sabrina Iglesias**  
Buenos Aires  
[sabrina.iglesias@spglobal.com](mailto:sabrina.iglesias@spglobal.com)

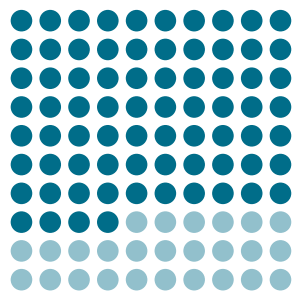
## Principais Conclusões

- O mercado de eletricidade na América Latina está se inclinando para as energias renováveis, com cerca de 60% (37% da capacidade em energia hidrelétrica, 14% em energia eólica e 10% em energia solar), enquanto a participação no mercado global é de 37% em energia hidrelétrica, eólica e solar combinadas. Ainda assim, observamos uma matriz energética heterogênea em toda a região, variando de 115 gigawatts (GW) de capacidade hidrelétrica no Brasil (57% da matriz) a 38 GW de capacidade de gás natural no México (55% da matriz), o que leva a um caminho de transição energética distinto para cada país.
- Esperamos que as condições hidrológicas, bem como os preços do petróleo e do gás, continuem a ser os principais impulsionadores dos preços da eletricidade na América Latina. Isso se baseia em nossa expectativa de que a composição do setor elétrico permanecerá estável nos próximos 12 meses na maioria dos países da região. Um forte evento climático, La Niña, previsto para começar em setembro de 2024, pode resultar em efeitos variados nos países da América Latina. Este fenômeno é o oposto do El Niño, que aliviou os preços spot no Brasil e no Chile, mas os elevou na Colômbia e no Peru. Os preços do petróleo devem permanecer voláteis, já que os riscos geopolíticos continuam.
- A longo prazo, prevemos que a transição para mais energia renovável não convencional acelerará, resultando na diminuição e estabilização dos preços gerais em toda a região. No entanto, acreditamos que o crescimento econômico volátil e o cenário político podem atrasar os investimentos e as novas adições de energia renovável, adiando o alcance dos preços de equilíbrio conforme a meta de cada país.
- Acreditamos que a capacidade cada vez mais intermitente dessas fontes não convencionais contribuirá para exacerbar a redução de energia na região, especialmente no Chile, México e Brasil. Continuamos monitorando as exigências e a capacidade das estruturas regulatórias de incorporar, em cada base de ativos regulatórios, e repassar às tarifas de eletricidade os investimentos esperados para a modernização das redes de distribuição.

Gráfico 1

## Resumo do portfólio de geração de energia

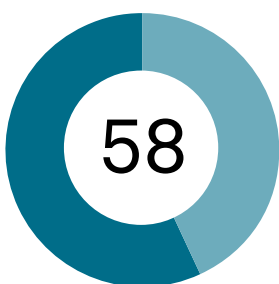
Dados de julho de 2024



**74%**  
dos créditos têm  
uma perspectiva  
estável

### Geradoras de eletricidade avaliadas

Project  
Finance  
**33**



Empresas  
**25**

### Distribuição de perspectivas



Perspectiva  
negativa/CW



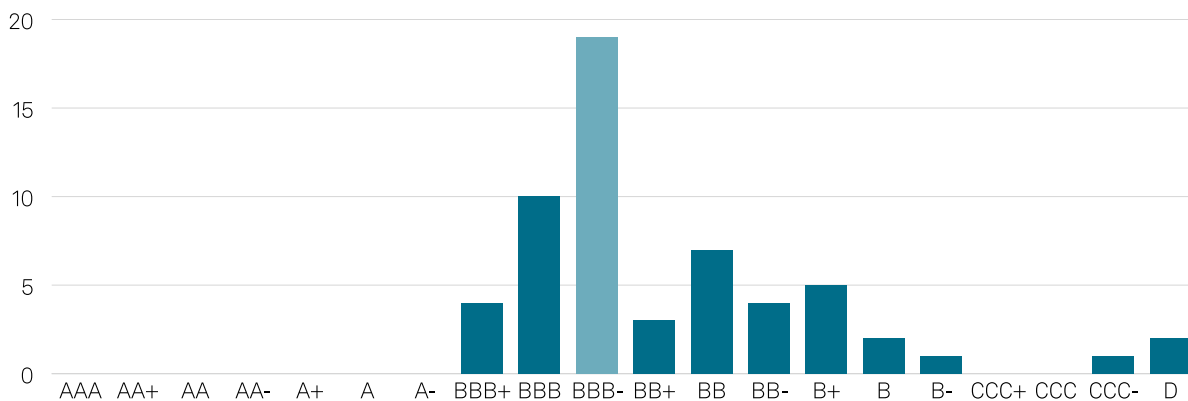
Perspectiva  
estável



Perspectiva  
positiva

	Perspectiva negativa/CW	Perspectiva estável	Perspectiva positiva
Brasil	5	8	
Chile	2	16	
Colômbia	1	3	
República Dominicana		1	
México	3	6	
Panamá		1	
Peru	2	4	
Trindade e Tobago		1	
Uruguai		3	

### Ratings majoritariamente na categoria 'BBB-'



Fonte: S&P Global Ratings.

Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

## Geradoras de Energia na América Latina

Gráfico 2

### Distribuição de ratings no segmento de geração de energia por país

Dados de julho de 2024

	AAA	AA-	AA	AA-	A+	A	A-	BBB+	BBB	BBB-	BB+	BB	BB-	B+	B	B-	CCC+	CCC	CCC-	CC	C	D
Brasil												5	1	3	2	1			1			
Chile								1	7	9	1											1
Colômbia										2	1	1										
República Dominicana														1								
México								1	3	4				1								1
Panamá												1										
Peru										3			3									
Trindade e Tobago											1											
Uruguai								2		1												

Fonte: S&P Global Ratings.

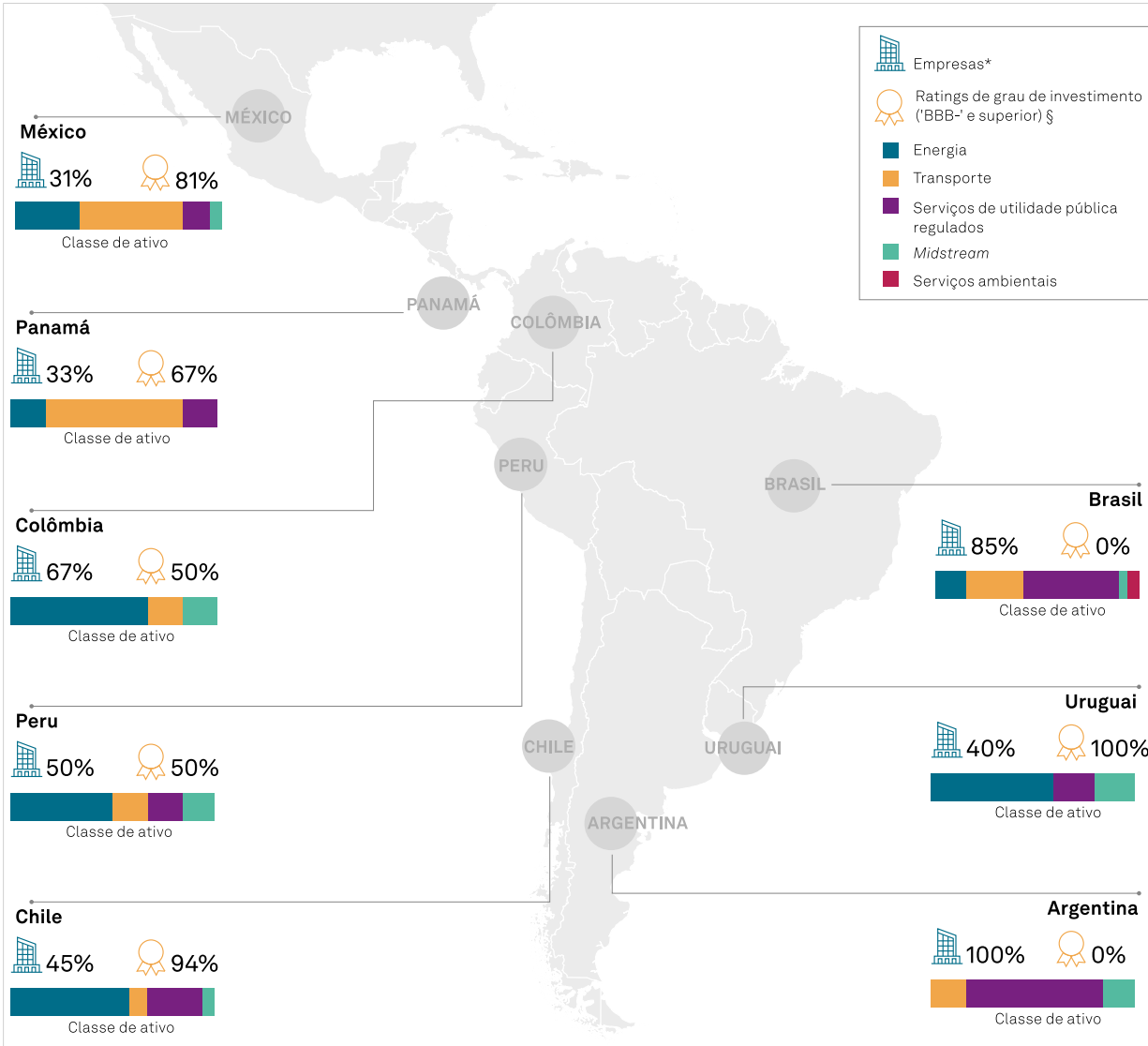
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

# Geradoras de Energia na América Latina

Gráfico 3

## Distribuição por tipo de entidade, classe de ativos e rating em escala global

Dados de julho de 2024



\*A proporção restante corresponde a entidades de project finance. §A proporção restante corresponde a ratings de grau especulativo ('BB+' e inferior). Fonte: S&P Global Ratings. Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

## Geradoras de Energia na América Latina

Tabela 1

### Resumo do rating - Empresas

Dados em julho de 2024

Entidade	País	Rating (Global/Nacional)	Perspectiva (Global/Nacional)	BRP	FRP	Descrição
AES Andes S.A.	Chile	BBB-	Estável	3. Satisfatório	4. Significativo	AES Andes possui um portfólio diversificado de usinas de energia, incluindo instalações que operam com carvão, gás, hidrelétrica, diesel, energia solar, eólica, armazenamento e biomassa. Essas usinas estão localizadas no Chile, na Colômbia e na Argentina, com uma capacidade instalada de 5,3 GW e 738 MW em construção.
AES Andres B.V.	República Dominicana	B+	Estável	5. Fraca	5. Agressivo	A empresa possui dois ativos de ciclo combinado e três ativos de energia renovável na República Dominicana, com uma capacidade instalada agregada de 828 megawatts (MW). Além disso, a empresa possui o único terminal de gás natural liquefeito (GNL) com infraestrutura de regaseificação, armazenamento e transporte no país.
Cemig Geração e Transmissão. (Cemig-GT)	Brasil	BB-/brAA+	Estável/Estável			Cemig-GT tem cerca de 5,1GW de capacidade instalada de geração e opera 5.017 quilômetros (km) de linhas de transmissão de energia no estado de Minas Gerais, Brasil. A empresa é uma subsidiária da CEMIG.
Companhia Energética de São Paulo S/A	Brasil	BB/brAAA	CW Neg./CW Neg.	4. Regular	4. Significativo	CESP opera duas usinas hidrelétricas: Porto Primavera, com 1.540 MW de capacidade instalada até abril de 2056, e Paraibuna, com 87 MW, temporariamente por meio do regime de cotas. A empresa está concluindo a construção do parque solar Jaíba V com 500 megawatts de corrente alternada (MWac). CESP é uma subsidiária da Auren Energia S.A. (não avaliada).
Colbún S.A.	Chile	BBB	Estável	3. Satisfatório	3. Intermediário	Colbun possui 17 usinas hidrelétricas, sete usinas térmicas e uma fazenda solar no Chile e no Peru, com uma capacidade instalada de 3,8 GW. Colbun é proprietária da Fenix, com sede no Peru, uma geradora de energia que contribui com cerca de 13,4% para o EBITDA consolidado.
ComBio Energia S.A.	Brasil	brAA	Estável	5. Fraca	5. Agressivo	ComBio Energia atua na geração e venda de energia e vapor utilizando biomassa. A empresa tem 13 caldeiras em operação, nove das quais são usadas por clientes industriais. A matéria-prima usada na combustão é proveniente de florestas próprias e de terceiros.
Enel Chile S.A.	Chile	BBB	Estável	3. Satisfatório	4. Significativo	Enel Chile possui um portfólio diversificado de ativos hidrelétricos, térmicos e renováveis não convencionais baseados no Chile, com capacidade instalada de 8,5 GW. Enel Chile é uma empresa líder no setor de energia elétrica que, por meio de suas principais subsidiárias —Enel Generación Chile S.A. (BBB/Estável/-), Enel Distribución Chile S.A. e Enel Green Power Chile S.A. (ambas não avaliadas) —gera e distribui eletricidade.
Enel Colombia S.A.E.S.P.	Colômbia	BBB-	Estável	3. Satisfatório	3. Intermediário	Enel Colombia possui 21 usinas hidrelétricas, 10 usinas solares e dois ativos de energia térmica na Colômbia, Panamá, Costa Rica e Guatemala, com uma capacidade instalada de 4.230 MW.
Enel Generacion Chile S.A.	Chile	BBB	Estável	3. Satisfatório	4. Significativo	Enel Generación Chile possui 38 unidades de geração hidrelétrica, 19 unidades de geração térmica e 51 instalações de energia eólica no Chile, com uma capacidade instalada de 5.478 MW.
Eneva S.A.	Brasil	brAAA	Estável	3. Satisfatório	5. Agressivo	Eneva gera eletricidade e gás natural. A empresa tem 4,9 GW de capacidade de geração instalada por meio de oito usinas térmicas, duas de carvão e uma de energia solar. Eneva também se beneficia de

## Geradoras de Energia na América Latina

Entidade	País	Rating (Global/Nacional)	Perspectiva (Global/Nacional)	BRP	FRP	Descrição
						mais de 39 bilhões de metros cúbicos (m <sup>3</sup> ) de reservas comprovadas (1P) em suas duas bacias.
Engie Energia Chile S.A.	Chile	BBB	Estável	3. Satisfatório	5. Agressivo	Engie Energia Chile possui usinas de carvão, gás, energia renovável e de óleo/diesel no Chile, com uma capacidade instalada de 2.546 MW. A empresa também opera 2.409 km de linhas de transmissão de alta e média tensão com 24 subestações, 1.066 km de gasodutos e os portos de Tocopilla e Andino.
Fenix Power Peru S.A.	Peru	BBB-	Estável	4. Regular	5. Agressivo	Fenix Power Peru possui uma usina de ciclo combinado duplo (gás e diesel) de carga básica no Peru, com uma capacidade instalada de 567 MW. O complexo é composto por duas turbinas a gás da General Electric (GE), uma turbina a vapor da GE, uma usina de dessalinização, uma linha de transmissão de 8 km e um gasoduto de distribuição de gás de 3 km.
ISAGEN S.A.E.S.P.	Colômbia	BB+	Negativa	3. Satisfatório	4. Significativo	ISAGEN possui 15 usinas hidrelétricas, duas usinas de energia solar e duas de energia eólica na Colômbia, com uma capacidade instalada de 2.982 MW.
Itaipu Binacional	Brasil	brAA+	Estável	3. Satisfatório	4. Significativo	Itaipu Binacional foi criada em 1974 por meio de um Tratado Internacional entre o Brasil e o Paraguai para operar uma usina hidrelétrica no Rio Paraná, com uma capacidade instalada de 14 GW. O Brasil e o Paraguai detêm, cada um, uma participação de 50% na barragem.
Matrix Energy Participações S.A.	Brasil	brA	Negativa	6. Vulnerável	6. Altamente alavancado	Matrix é uma empresa de comercialização de energia que opera no mercado livre de energia do Brasil, estabelecendo contratos bilaterais com geradores de energia e clientes finais. A empresa também opera ativos de geração distribuída, com o objetivo de atingir 90 MWac de capacidade instalada própria até o final de 2024. Além disso, a empresa instala sistemas de armazenamento de energia por bateria para clientes comerciais e industriais.
Mercury Chile Holdco LLC	Chile	BBB-	Estável	3. Satisfatório	4. Significativo	Mercury Chile é uma holding por meio da qual a AES Corp. detém uma participação de 99% na AES Andes, que é o único ativo da emissora.
Minera Valparaiso S.A.	Chile	BBB	Estável	3. Satisfatório	3. Intermediário	Minera é uma holding que opera no setor de geração de energia no Chile e no Peru por meio da Colbun, na qual a Minera detém uma participação de 48,22%. Além disso, Minera participa dos setores de silvicultura, telecomunicações e serviços financeiros por meio de suas participações minoritárias.
Nautilus Inkia Holdings SCS	Peru	BB-	Negativa	4. Regular	5. Agressivo	Nautilus Inkia possui ativos de geração de energia térmica e hidrelétrica no Peru e no Chile, com uma capacidade instalada de 2.073 MW.
Orazul Energy Peru S.A.	Peru	BB-	Estável	4. Regular	5. Agressivo	A Orazul Energy Peru possui duas usinas hidrelétricas a fio d'água e uma de energia solar no Peru, com uma capacidade instalada de 377 MW.
Termocandelaria Power S.A.	Colômbia	BB	Estável	4. Regular	4. Significativo	Termocandelaria Power possui duas usinas térmicas na costa atlântica da Colômbia, com uma capacidade instalada de 1.477 MW.
Trinidad Generation Unlimited	Trindade e Tobago	BB+	Estável	3. Satisfatório	6. Altamente alavancado	Trinidad Generation Unlimited é proprietária de uma usina elétrica a gás de ciclo combinado em Trinidad e Tobago, com uma capacidade instalada de 720 MW. O governo detém e controla integralmente a empresa.

Fonte: S&P Global Ratings.

## Geradoras de Energia na América Latina

Tabela 2

### Resumo do rating – *Project Finance*

Dados em julho de 2024

Entidade	País	Rating (Global/Nacional)	Perspectiva (Global/Nacional)	OPBA	DSCR Mín.	DSCR mediano	Descrição
Barueri Energia Renovável S.A.	Brasil	brAA- (preliminar)	Estável	8	1,12x	1,20x	Barueri Energia Renovável é uma usina térmica de transformação de resíduos em energia no Brasil, que terá uma capacidade instalada de 20 MW e uma capacidade de processamento de 870 toneladas de resíduos orgânicos. A data de operação comercial (COD) está prevista para 2027. A usina usará resíduos residuais municipais para gerar eletricidade, que será vendida sob contratos de fornecimento de energia elétrica (PPA – <i>power purchase agreement</i> ).
Buffalo Energy México Holdings S.A. de C.V.	México	BBB	Estável	5 / 9	1,6x/4,0x	2,2x / 5,0x	Buffalo Energy (ou Valia Energia) é um portfólio privado de geração de energia com sete usinas no México, com uma capacidade instalada de cerca de 3,2 GW e um gasoduto de 58 km de gás natural.
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Brasil	brAA	Estável	7	1,17x	1,27x	Caldeirão Grande possui sete usinas eólicas no estado do Piauí, com capacidade instalada de 189 MW e concessão até 2043.
CE Oaxaca Cuatro S. de R.L. de C.V.	México	BBB	Negativa	6	1,5x	1,6x	CE Oaxaca Cuatro é uma usina eólica na região do Istmo de Tehuantepec, no estado de Oaxaca, com 102 MW de capacidade instalada. A empresa tem um PPA <i>take-or-pay</i> até 2032 com a Comisión Federal de Electricidad (CFE) para toda a energia produzida.
CE Oaxaca Dos S. de R.L. de C.V.	México	BBB-	Negativa	6	1,4x	1,5x	CE Oaxaca Dos é uma usina eólica na região do Istmo de Tehuantepec, no estado de Oaxaca, com 102 MW de capacidade instalada. A empresa tem um PPA <i>take-or-pay</i> até 2030 com a CFE para toda a energia produzida.
Chapada do Piauí I Holding S.A.	Brasil	brCCC-	CW Neg.				A Chapada I possui sete parques eólicos no estado do Piauí, com uma capacidade instalada de 205 MW e 114,3 MW de energia assegurada em uma base agregada.
Ciclo Combinado Tierra Mojada	México	BBB	Estável	6	1,6x	1,6x	O projeto é uma turbina de gás natural de ciclo combinado de 875 MW localizada perto da cidade de Guadalajara, no estado de Jalisco, México. A empresa tem um PPA de 20 anos para 600 MW de capacidade com uma subsidiária da CFE e vende o restante de sua capacidade líquida e energia para outros fornecedores em PPAs de prazo mais curto. A empresa tem um contrato de fornecimento de gás natural de 20 anos com a CFE e terceirizou as operações e a manutenção para a NAES Mexico e a General Electric Global Services.
Desarrollos Eólicos Mexicanos de Oaxaca 1 S.A.P.I. de C.V.	México	D					Demex é uma usina eólica no México com uma capacidade instalada de 90 MW. O projeto tem um PPA com o Grupo Bimbo S.A.B. de C.V. até 2030.
Geradora Eólica Bons Ventos da Serra I S.A.	Brasil	brBBB-	Negativa	8	0,29x	1,16x	Bons Ventos possui um projeto de energia eólica no estado do Ceará, com uma capacidade instalada de 23,1 MW por meio de 11 turbinas (2,1 MW cada).
Mexico Generadora de Energia S. de R.L.	México	BBB+	Estável	4	1,37x	1,4x	MGE foi formada para desenvolver, construir, operar e manter duas instalações nominais de geração de ciclo combinado movidas a gás natural de 250 MW. As duas instalações são La Caridad I, em operação desde 2013, e La Caridad II, em operação desde 2015. Grupo México S.A.B. de C.V.



## Geradoras de Energia na América Latina

Entidade	País	Rating (Global/Nacional)	Perspectiva (Global/Nacional)	OPBA	DSCR Mín.	DSCR mediano	Descrição
							detêm indiretamente 99,99% da MGE. A energia é vendida por meio de dois contratos de compra de longo prazo com a Mexicana de Cobre S.A. de C.V. e a Buenavista del Cobre S.A. de C.V.
Parque Eólico Kiyu S.A.	Uruguai	BBB-	Estável	6	1,32x	1,43 x	Parque Eolico Kiyu possui uma usina eólica no Uruguai, com capacidade instalada de 49,2 MW.
Planta de Reserva Fria de Generación de Eten S.A.	Peru	BBB-	Estável	4	1,33x	1,38x	Eten possui uma usina de ciclo simples de geração de energia de bicombustível com 230 MW e uma linha de transmissão de 220 quilovolts no Peru.
Prime Energia SpA, EnfraGen Spain S.A.U. e EnfraGen Energia Sur S.A.U.	Chile, Colômbia e Panamá	BBB-	Estável	6 / 7	1,54x / 1,65x	1,65 / 1,71	A Prime Energia, a EnfraGen Spain e a EnfraGen Energia Sur possuem 25 ativos de energia no Chile, Panamá, Colômbia e Costa Rica, com uma capacidade instalada de 1,9 GW.
UEP Penonomé II S.A.	Panamá	BB	Estável	7,0 / 11,0	1,17x / 1,60x	1,24x / 1,86x	UEP Penonome possui duas usinas eólicas e quatro solares no Panamá, com uma capacidade instalada de 255 MW.
UTE GNA I Geração de Energia S.A.	Brasil	brA	Estável	6	1,28	1,64	UTE GNA possui uma usina de geração de ciclo combinado a gás no estado do Rio de Janeiro, com capacidade instalada de 1.338 MW e capacidade de 21 milhões de metros cúbicos (m <sup>3</sup> ) por dia em seu terminal de importação de gás natural líquido.
UTE Pampa Sul S.A.	Brasil	brAAA	Negativa	7	1,34	1,02	UTE Pampa Sul possui uma usina termelétrica a carvão no estado do Rio Grande do Sul, com capacidade instalada de 345 MW e uma concessão de 30 anos.

Fonte: S&P Global Ratings.

## Lista de contatos

### Candela Macchi

Buenos Aires  
4891-2110  
candela.macchi@spglobal.com

### Julyana Yokota

+54 (11) São Paulo  
+55 (11) 3039-9731  
julyana.yokota@spglobal.com

### Daniel Castineyra

Cidade do México  
+52 (55) 5081-4497  
daniel.castineira@spglobal.com

### Verónica Amendola

Buenos Aires  
+54 (11) 4891-2175  
veronica.amendola@spglobal.com

### Marcelo Schwarz

São Paulo  
+55 (11) 3039-9782  
marcelo.schwarz@spglobal.com

### Juan Barbosa

Cidade do México  
+52 (55) 5081-4472  
juan.barbosa@spglobal.com

### Gastón Falcone

Buenos Aires  
+54 (11) 4891-2147  
gaston.falcone@spglobal.com

### Bruno Ferreira

São Paulo  
+55 (11) 3039-9798  
bruno.ferreira@spglobal.com

### Gabriel Gomes

São Paulo  
+55 (11) 3039-4838  
gabriel.gomes@spglobal.com

Copyright © 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido “como ele é”. AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites [www.spglobal.com/ratings/pt/](http://www.spglobal.com/ratings/pt/) (gratuito) e [www.ratingsdirect.com](http://www.ratingsdirect.com) (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias

## Geradoras de Energia na América Latina

publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em [www.spglobal.com/usratingsfees](http://www.spglobal.com/usratingsfees).

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.